

Autora: **Ma. Fernanda Justo Hernández**

SOMOS LAS NIETAS DE TODAS LAS BRUJAS



QUE NUNCA PUDISTE QUEMAR.



[Diseños a pincel](#)



[fer_poetiza](#)

Lutas de Maria Rosa do Contestado

Marcia Chmura

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória, BRASIL
marciachmura@gmail.com

Diane Daniela Gemelli

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória, BRASIL
daiagemelli@unespar.edu.br

Recibido: 23/07/2022. Aprobado: 11/08/2022. Publicado (en línea): 31/12/2022.

Relembrando os 110 da Guerra do Contestado,
Venho aqui com todo agrado,
Contar-lhes de um certo fato,
Que em meio a tanta tristeza é digno deste relato.

Lhes trago a Maria Rosa,
Aquela grande guerreira,
Do território Contestado, poderosa
Força feminina, aventureira...

Antes de contar-lhes da Mulher guerreira, Maria Rosa...
Conto um pouquinho do que foi a dita Guerra!
Preste muita atenção!
Pra não se enganar por diferente prosa.

A guerra ocorrida na fronteira de Santa Catarina e Paraná,
Com início em 1912, e final em 1916,
Mas creio sem titubear que continua por cá...
A luta por terra-território, que outrora se viu por lá, e hoje ainda se vê por cá,
Onde o Povo caboclo simples, precisa de terra pra plantar, não pra acumular.

Aquela triste contenda, deu-se por vários motivos
Mas teve primazia no embate por terra-território
Onde a construção da arquetada ferrovia
Trouxe às terras caboclas o capitalismo predatório.

A construção da ferrovia,
Pelo governo intencionada,
Ligando o Sul ao Sudeste do Brasil...
Mas que o caos perpetuava.

Ao construir a ferrovia,
Vieram empresas estrangeiras,
Que tudo ao capitalismo promovia,
Com promessas nada verdadeiras.

Percival Farquhar, que da empresa era dono,
Receber terras do governo, 15 km dos lados da ferrovia,
Como era patrono, agiu monótono, sem modo, insano
E toda floresta que por lá havia, ao chão caía.

A nada Percival temia,
Mandou soldados caçar caboclos que por lá havia,
E não demorou a iniciar-se a revolta
Muitos caboclos fugiam, enquanto outros morriam...
E o pânico estava a solta, na soleira de suas portas.

Mas, felizmente, por terras contestadas e arredores
Andava(m) o(s) monge(s) João e José Maria
Ganhando inúmeros seguidores,
Que com fé e esperança aos seus fortalecia.

Que até lhes dava conselhos, e os chás de vassourinha,
Só para amenizar, do povo, as enfermidades,
Na fé, e entre seguidores, estava Maria Rosa...
Com elementos caboclos; a religiosidade.

Na batalha inicial como se via,
Morre o líder José Maria,
O povo caboclo sem seu líder ficou,
Mas aquela Maria, seguiu firme, e na lúta, os guiou.

Sim, foi Maria Rosa, jovem formosa,
Foi ela quem liderou, com alegria e valentia
O legado de valia, que José Maria deixou.

A mulher que liderou aquela multidão na guerra...
Eram caboclos de um lado, lutando com seus facões,
E do lado oposto o Exército soltando rojões
Luta desproporcional, dificilmente se encerra.

De um lado o caboclo, humilde, com seus modos a valorizar,
De outro o Estado construindo uma ferrovia,
Com tristeza, o caboclo, no Contestado, viu a ferrovia ali entrar.
E a dor de perder vidas, perder terras...
Nos olhos de caboclos via-se o chorar.

O caboclo perdeu vidas, e seu território de pertencimento,
Mas perdeu pra quem? Pro estrangeiro, sim. O construtor da ferrovia.
O que ganhou terras em troca da construção,
E que junto aos trilhos trouxe o capitalismo,
Aquele que fez da terra propriedade e privação.

A estrela principal dessa poesia, é a Maria Rosa,
Sua presença memória neste escrito, pretende acabar com as distinções
Entre homens e mulheres, engendradas confusões, mesmo não sendo iguais,
podemos ocupar as mesmas posições.

Maria Rosa, ainda jovem, liderou aquela multidão...
Isso é fato de exaltação, para aqui celebrar.
E as lutas femininas por terras em nosso Brasil, quis evidenciar.
Elas, as sempre negadas, dos jornais, à televisão, mas nas histórias reais,
Tais lutas se evidenciam e perpassam gerações.
Mulher você é capaz! Ser de sensibilidade, de força e inteligência!
Avante e sempre adiante... para que se construam as resistências!

